|  |
| --- |
|  |
| Relatório de Visita Técnica ao Hospital Regional da Asa Norte – Hran. |
|  |
| Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle – CFGTC. |

**CFGTC/CLDF**

29 de julho de 2015.

Relatório de Visita Técnica ao Hospital Regional da Asa Norte – Hran.

Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle – CFGTC.

# Apresentação

Atendendo à solicitação da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle- CFGTC/CLDF, a equipe técnica da Comissão, coordenada pelo Presidente da CFGTC, Deputado Joe Valle, visitou o Hospital Regional da Asa Norte – HRAN, no dia 29/08/2015, onde foram recebidos pela Direção do Hospital, compostos pelo Coordenador Geral de Saúde da Asa Norte - Dr. Rommel Costa e pelo Diretor do Hospital, Dr. Valdir Nunes de Sousa.

O Hospital Regional da Asa Norte – HRAN foi inaugurado em 04 de dezembro de 1984, com o objetivo de atender a população da Asa Norte, Lago Norte, Paranoá, Vila Planalto, Varjão e Cruzeiro. Atualmente esse atendimento extrapolou essas regiões e atende toda a população do DF e entorno, principalmente no atendimento em Clínica Médica. Na área de emergência o Hospital atende as especialidades de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Odontologia, Ginecologia/Obstetrícia, Oftalmologia e atendimento aos pacientes vítimas de queimaduras. Além de atendimento emergencial, o Hran também tem atendimento ambulatorial, internação, com destaque para a unidade de queimados e unidade de cirurgia plástica para atendimento a fissurados.

O Hran está credenciado junto ao Ministério da Educação e Ministério da Saúde como Hospital Ensino.

# A visita técnica teve os seguintes OBJETIVOS:

1 – Observar o processo de administração: verificar se há Planejamento Estratégico e Plano de Trabalho na unidade para o ano corrente;

2- Conhecer as atividades desenvolvidas na empresa: qual a área de atuação, especialidades atendidas, média de atendimentos, quantidade de leitos, etc.

3 – Verificar a distribuição de pessoal – onde estão e se está satisfatório ou se há déficit.

3 – Relatar possíveis programas em andamento no Hospital e os seus objetivos, quais as principais dificuldades enfrentadas, déficits existentes, dificuldades na gestão, etc.

# Programa (Roteiro)

* Chegada ao Hospital às 16:30h.
* Visita ao Gabinete do Diretor.
* Apresentação na sala de projeção do HRAN.
* Término da visita às 18:00h.

# Desenvolvimento

Fomos recepcionados pelo Coordenador da CGSAN, Rommel Costa e pelo Diretor do Hospital, Valdir Nunes de Sousa e equipe.

Em seguida participamos de uma apresentação no qual Dr. Valdir nos apresentou um panorama do Hospital – estrutura, quadro de pessoal, especialidades atendidas, quantidade de atendimentos na área de emergência, no período de 2014 e 2015, com destaque para a Clínica Médica, que teve um aumento no período, tendo em vista ser o único hospital de referência nessa área, na região central de Brasília. Relatou ainda que a unidade está perdendo mais de 12 clínicos médicos tendo em vista serem temporários, o que vai afetar significativamente o atendimento ambulatorial e de emergência, caso não sejam fornecidos novos servidores concursados para repor a perda dos temporários. Dr. Valdir ainda destacou que 80% do atendimento realizado na emergência do HRAN é de fora de Brasília, principalmente do entorno. O diretor do Hran destacou ainda que o hospital é referência em atendimento a queimados, fissurados e em cirurgia bariátrica, além de ser o único público no Brasil que tem um programa para pacientes com Síndrome de Down, o CrisDown.

Posteriormente o dr. Rommel apresentou os Centros de saúde que fazem parte da Regional Norte, formado por 08 (oito) Centros de Saúde, 01 (um) CAPS e 01 (um) Programa de Saúde da Família- PSF, que atua na Granja do Torto. Ele destacou ainda que a Regional quer aumentar a implantação do Programa Saúde da Família nesses Centros de Saúde, tornando-se referência no Distrito Federal. Para isso enfatizou a necessidade de realização de concurso público, principalmente para contratar mais Agentes Comunitários de Saúde – ACS, pois sem esse profissional não é possível implantar esse tipo de programa. O Coordenador destacou ainda que uma das saídas para desafogar a emergência dos hospitais seria aumentar a resolutividade dos Centros de Saúde. Para isso, seria essencial que os profissionais desses locais tivessem acesso mais rapidamente aos laudos de exames laboratoriais e radiológicos dos pacientes, seja por meio de conexão mais rápida de internet, que pudesse visualizar on-line esses laudos, ou pela criação de um centro laboratorial central, que melhorasse o tempo de resposta para dar mais eficácia ao tratamento dos pacientes atendidos na Atenção Primária.

Para o Coordenador do HRAN, o hospital possui características muito próprias para ser um hospital especializado e que para isso acontecer seria necessário a criação de mais um hospital geral na área central de Brasília ou uma UPA, que